

Seminário de Pedagogia da UFFS – Campus Chapecó debate importância do Plano Pedagógico



A 5ª fase do curso de Pedagogia realizou, nesta quarta-feira, dia 18, um seminário sobre gestão e organização escolar. De acordo com a Professora Aurélia Lopes Gomes, a realização de seminários faz parte do componente curricular “Seminário - Gestão de Sistemas Educacionais e Gestão Escolar: Princípios e Métodos, ministrado por ela. “Nesta disciplina procuramos trazer para a interlocução, atores da realidade social educacional para que compartilhem vivências com os alunos”, ressaltou.

O tema deste seminário foi “O Plano Político Pedagógico (PPP) como instrumento de gestão escolar na perspectiva da participação”. As palestrantes foram a professora Noeli Gemeli Reali, do próprio curso de Pe-

dagogia da UFFS – Chapecó, e a professora Ortenila de Lima Menoncin, que atualmente é Diretora da Escola Municipal Presidente Goulart, do Município de Quilombo.

Ortenila explicitou aos alunos sobre a experiência de implantação do PPP na escola em que trabalha e como o projeto tem auxiliado em vários aspectos do dia a dia escolar. A professora evidenciou aos alunos a importância da participação da escola na construção do seu próprio PPP, que deve contemplar a identidade escolar. Já a professora Noeli, que assessorou o projeto de construção e implantação do PPP na escola Quilombense, falou sobre a participação dos professores e diretores na formalização do Plano.

De acordo com a Professora Aurélia, a interlocução entre profissionais da área e alunos, oferece, aos próprios discentes, a oportunidade de troca e conhecimento da realidade profissional. “Além disso, oportunizamos aos alunos que eles mesmo organizassem o seminário, possibilitando assim que também já adquiram conhecimento e experiência na área da organização de projetos”, destacou.

O próximo seminário do curso será realizado no dia 10 de maio com o tema “Os conselhos como instrumento de gestão: a atuação dos conselhos nos sistema de ensino”.

Comitiva estrangeira visita UFFS



Na última semana, uma comitiva vinda da Áustria e da Alemanha chegou ao Brasil para uma série de visitas, incluindo a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Da comitiva faziam parte um casal de empresários austríacos, donos da empresa Multikraft, que fabrica produtos com base na tecnologia de microorganismos efetivos, Karl Hader e Ulrike Hader; a ativista e ambientalista, ligada ao Partido Ecológico-Democrático da Alemanha (Ökologisch-Demokratische Partei), Rosa Maria Reindl; o agricultor e um dos pioneiros na agricultura agroecológica na Alemanha, Michael Simml, e o jornalista alemão aposentado, Josef Schmidbauer, que veio a convite do casal Hader.

Na UFFS, a comitiva estava interessada em conhecer a universidade e saber o que a instituição está fazendo nas áreas do desenvolvimento sustentável e produção agroecológica, uma vez que a UFFS e seus cursos de Agronomia têm este foco.

VISITAS

Ao entrarem no Brasil, vindos do Tirol Paraguai, nos dias 8 e 9 de abril, visitaram, primeiramente, a UFFS- Campus Laranjeiras

do Sul, conheceram os projetos realizados e as propriedades de agricultores agroecológicos da região, além dos assentamentos Oito de Junho, Ireno Alves e Marcos Freire, a escola Iraci Salet e o Centro de Formação da Ceagro.

Na viagem de Laranjeiras do Sul para Chapecó, no dia 11 de abril, a comitiva visitou a região de São Lourenço do Oeste, a produção agroecológica de grãos, leite e frutas e o projeto do banco de germoplasma (sementes) comunitário. A visita foi em companhia do sociólogo, agricultor e presidente da Central ASCOOPER, Olavo José Ghedini.

Já em Chapecó, os visitantes conheceram o campus sede da UFFS, foram à região de Seara visitar duas propriedades agroecológicas de agricultores ligados à APACO e conheceram também o museu Fritz Plaumann.

PALESTRA

No dia 13 pela manhã, os alunos de agronomia da UFFS- Campus Chapecó puderam prestigiar uma palestra do agricultor e um dos pioneiros na agricultura agroecológica na Alemanha, Michael Simml.

Simml falou sobre suas experiências em sua propriedade no sul da Alemanha e



contou aos estudantes como ele e sua família produzem produtos agroecológicos, seus desafios e suas conquistas. De acordo com ele, a grande diferença entre o Brasil e a Alemanha é o clima mais favorável para os brasileiros. “Aqui no Brasil há sol o ano todo, com as quatro estações bem definidas e vegetação o tempo todo, vocês tem as condições de produzir melhor que na Alemanha”, afirmou. Na Alemanha, segundo ele, a temperatura média é de 7,5°C, sendo que 200 dias por ano é inverno, quando a temperatura cai para -20°C.

O palestrante afirmou que espera que os alunos da UFFS tenham muita vontade de pesquisar e muito cuidado para entender como a natureza funciona. “Nós destruímos o meio ambiente porque não conseguimos entender como ele funciona. A agricultura ecológica é a mais moderna, desde que se

conheça as leis da natureza. O solo é nosso maior tesouro e as futuras gerações são a chave para as mudanças”, explicou.

IMPRESSÕES

O jornalista alemão aposentado, Josef Schmidbauer, disse aos alunos que se impressionou com o que acontece com a terra por aqui. “Essa terra está sendo destruída pelos agrotóxicos e sem solo saudável não haverá condições de vida para a humanidade”. Schmidbauer também fez um apelo aos estudantes da UFFS. “Aproveitem as oportunidades na UFFS para que esse solo possa ser preservado para vocês e para que as outras gerações possam ter a oportunidade de viver de forma saudável”, disse.

Já a dona da empresa Multikraft, Ulrike Hader, disse estar convencida que a agroecologia é a única maneira de se ter uma vida

saudável e dar uma contrapartida para a terra. “Nós estamos inseridos nesse tema há mais de 30 anos e sabemos que há muitas oportunidades de se fazer agroecologia, mesmo que no início seja difícil. Existe cada vez mais apoio para que isso possa ser feito em grandes áreas, como no Brasil”, ressaltou. Hader ainda complementou que ficou impressionada com a hospitalidade dos brasileiros e de como foram bem recebidos e pediu também que os alunos aproveitem seu tempo na Universidade. “Aproveitem a UFFS que é diferenciada das outras universidades que conhecemos mundo afora”, concluiu





I Intersul movimentou acadêmicos da UFFS

Terminou no último domingo, dia 15, o primeiro evento de Interação Sul (Intersul). Os Diretórios Centrais dos Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), foram os promotores do evento, com o apoio da UFFS- Campus Laranjeiras.

O objetivo principal do evento foi proporcionar uma interação entre os vários segmentos dentro da universidade, buscando pontos de coesão entre seus membros para que possam desenvolver atividades em conjunto. A participação em atividades esportivas, culturais, artísticas e de cidadania procuram, principalmente, formar a cultura de união entre os campi da UFFS, a transmissão do conhecimento sobre a realidade existente em cada cultura e mostrar à comunidade local a existência e o potencial da universidade.

Os acadêmicos participaram de nove modalidades esportivas: truco, xadrez, tênis de mesa, corrida rústica, futebol de campo, basquete, handebol, voleibol e futsal.

O campeão geral do Intersul foi o campus – sede do evento, Laranjeiras do Sul. Além do esporte, foram realizadas diversas oficinas: danças polinésias, acessibilidade, danças circulares, danças tradicionalistas, energia eólica, movimentos sociais, gêneros, GLBT e direitos da mulher, musicalidade e combate ao crack. Houve ainda uma mostra de cinema, uma conversa sobre o surgimento, luta e criação da UFFS e um Aulão Brasil +10 e Movimento Estudantil.

Para o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, o evento foi um sucesso, principalmente, de público. “A presença de todos os campi, no campus mais distante, do ponto de vista de localização, é um marco para a universidade, que mostra o fortalecimento do movimento estudantil e que a universidade apoia desde o início”, afirmou.

O diretor da UFFS- Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Mayer, parabenizou os estudantes pela promoção do evento que reuniu mais de mil alunos, dos cinco campi da ins-

tuição. “A Universidade se faz com ensino, pesquisa e extensão, mas também com o esporte, a cultura e o lazer. Os estudantes estão de parabéns, juntamente com os organizadores. E também está de parabéns a universidade por ter ajudado a promover um evento desta envergadura”, concluiu.

Resultados do I Intersul

CAMPEÃO GERAL

Laranjeiras do Sul

TRUCO MASCULINO

1º Mairo Daniel Lazzaroto e Jean Fontana (Erechim)

2º Cássio Rafael e Reginaldo Cordeiro (Laranjeiras do Sul)

XADREZ FEMININO

1º Suelen Aparecida Felicetti (Realeza)

2º Josiele Matos Jardim (Cerro Largo)

XADREZ MASCULINO

1º Maicon Deiviti Rosa (Laranjeiras do Sul)

2º Amadeus Reolon (Erechim)

TÊNIS DE MESA MASCULINO

1º Gilmar Franzener (Laranjeiras do Sul)

2º Juan Fernando Corrêas (Realeza)

TÊNIS DE MESA FEMININO

1º Denise Soares da Rosa (Laranjeiras do Sul)

CORRIDA RÚSTICA MASCULINA

1º Antonio Carlo do Amaral Farias (Laranjeiras do Sul)

2º Roberto Carlos de Abreu (Chapecó)

CORRIDA RÚSTICA FEMININA

1º Juliana Hosel de Carvalho (Laranjeiras do Sul)

2º Krystiane Kátia Damin (Realeza)

FUTEBOL DE CAMPO

1º Laranjeiras do Sul

2º Cerro Largo

BASQUETE MASCULINO

1º Laranjeiras do Sul

2º Realeza

HANDEBOL MASCULINO

1º Erechim

2º Laranjeiras do Sul

HANDEBOL FEMININO

1º Realeza

2º Laranjeiras do Sul

VOLEIBOL MASCULINO

1º Chapecó Bom Pastor

2º Realeza

VOLEIBOL FEMININO

1º Realeza

2º Erechim

FUTSAL MASCULINO

1º Laranjeiras do Sul

2º Chapecó Seminário

FUTSAL FEMININO

1º Laranjeiras do Sul

2º Erechim



Professores da UFRGS visitam a UFFS

Com o objetivo de fazer uma reunião de trabalho sobre a proposta de mestrado em Ciências da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), estiveram em Chapecó o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGC/UFRGS), Álvaro Freitas Moreira, e a vice-coordenadora, Carla Maria Dal Sasso Freitas.



Acompanharam a visita, os professores do Grupo de Trabalho (GT) responsável pela construção do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFFS, Rafael Torchelsen, Denio Duarte, Bráulio Adriano de

Mello, Claunir Pavan, Marco Aurélio Spohn, Adão Boava, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta e Antonio Carlos Henrique Marques.

De acordo com o professor Rafael Torchelsen, os professores avaliaram positivamente a proposta do mestrado, especialmente o projeto pedagógico. “Também foi iniciado um processo de definição de um termo de parceria entre a UFFS e a UFRGS para formalizar a parceria entre as instituições”, afirmou.



Na programação da visita, os professores se reuniram com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, que reafirmou o compromisso da instituição com a pós-graduação e também visitaram as obras da UFFS- Campus Chapecó.

UFFS – Campus Realeza participa de reunião do Comitê Rio+20

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza participou na última segunda-feira (16), da reunião regional do “Comitê Paranaense para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20”. O evento foi promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) em parceria com o Fórum Permanente da Agenda 21.

A Rio+20 marca o 20º aniversário da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, “Rio92” e o 10º aniversário da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em Joanesburgo em 2002. Seu objetivo é assegurar um comprometimento político renovado com o desenvolvimento sustentável e também avaliar os resultados alcançados e as dificuldades encontradas a cerca deste assunto.

tentável, e contribuir para a construção do documento base da Conferência das Nações Unidas, denominado “Zero Draft”.

Nas palavras do chefe regional do SEMA de Francisco Beltrão, Juan Artigas Souza Luz, os Estados brasileiros tem muito que avançar no que se refere à meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Segundo Juan, o Estado possui boas experiências e demonstra interesse em contribuir nesta discussão.



Segundo a coordenadora da reunião, Rozane Vicente Gnipper, a finalidade do comitê, instituído por meio do Decreto 3508 no dia 14 de dezembro de 2011, é elaborar um posicionamento do Paraná diante dos eixos temáticos da Rio+20, Economia Verde, erradicação da pobreza e Governança Institucional para o Desenvolvimento Sus-

Segundo a agenda do comitê paranaense, nesse mês de abril serão realizadas 11 reuniões regionais. A “Rio+20” se realizará na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 13 a 22 de junho de 2012, a partir do “Zero Draft” da ONU e da contribuição do Brasil a este documento, consolidado a partir da Consulta Pública realizada com a sociedade brasileira.



Oficina do Forgrad Sul é realizada em Itá

Aconteceu nos dias 15 e 16, em Itá-SC, a oficina do Fórum de Pró-Reitores de Graduação da Região Sul (Forgrad Sul). O fórum é constituído por todos os pró-reitores de graduação ou ocupantes de cargos equivalentes, das Universidades e Centros Universitários. O Forgrad Sul desse ano está sob a coordenação geral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Participam da coordenação da regional Sul a professora da UFFS, Cláudia Finger-Kratochvil, a professora da Unesc, Robinalva Borges Ferreira, a professora da UEPG, Graciete Tozetto Goes e a professora da Unisc, Carmem Carmem Lúcia de Lima Helfer.

Nos dois dias de oficina foram discutidos temas relacionados a “Expansão e Qualidade das IES no Sul: dimensões quanti e quali” com o objetivo de elaborar propostas que serão encaminhadas ao Fórum Nacional.

A abertura do evento foi realizado pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, pelo presidente do Fórum Nacional do Pró-reitores de Graduação (ForGRAD), Waldenor Moraes Filho, e pela coordenadora do ForGrad Sul, Claudia Finger-Kratochvil. A primeira mesa redonda e debate foi com o tema “Expansão e Qualidade das IES no Sul: dimensões quanti e quali” com a participação do reitor da UFFS, Jaime Giolo, o reitor da Unesc, Gildo Volpato, e pelo reitor da Unisc e presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), Vilmar Thomé.

No segundo dia, o debate foi com o tema “Evasão: uma situação instada e difícil de atacar”, ministrado pela professora da Unirio, Loreine Hermida da Silva e Silva. Logo após, foram formados grupos de estudo para discutir as contribuições do ForGrad Sul a políticas de qualificação da gradua-

ção: ingresso, permanência e sucesso. Após a discussão, os grupos fizeram seu relato e houve a apresentação do rascunho da Carta de Foz do Iguaçu/Chapecó e inclusão de novas propostas a partir do debate realizado em Itá.

FORGRAD

O Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação (ForGrad) tem como objetivo formular políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns e inerentes às Pró-Reitorias, em nível nacional e regional e contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de Educação Superior que visem o pleno desenvolvimento do País, de forma articulada com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil.